

I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) E A COVID-19

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

PESTANA; Mônica Mendes da Cunha¹

RESUMO

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) E A COVID-19

O presente estudo é parte dos resultados da dissertação de mestrado intitulada “Educação especial em contexto de pandemia: análise do atendimento educacional especializado” que está vinculada institucionalmente ao programa de pós-graduação em educação (PPGE) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – Campus do Pantanal (CPAN) e faz parte da linha de pesquisa “Políticas, práticas institucionais e exclusão/inclusão social”. Se integra ainda ao grupo de pesquisa “Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e inovação nos processos de escolarização na educação inclusiva: diferentes contextos no Brasil e na Espanha”, projeto que envolve a UFMS e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), sob coordenação e vice coordenação, respectivamente, das professoras Mônica de Carvalho Magalhães Kassar e Rosália Maria Duarte, enfoque direcionado aos estudos da Educação Especial e Inclusão Escolar. Diante do vínculo com a pesquisa interinstitucional, os entrevistados foram selecionados entre professores que trabalham nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) de Corumbá/MS e Mesquita/RJ, em colaboração com instituições parceiras do grupo de pesquisa.

Dentre as questões que constituíram as entrevistas realizadas com os docentes para o desenvolvimento da pesquisa, delimitamos dois eixos exploratórios que nos possibilitaram compreender inicialmente desde o papel do professor de AEE, sua relação com a sala regular, formações continuadas – ou a falta dela – que constituem seu preparo para o ambiente de AEE. E, posteriormente, direcionados a realidade pandêmica, com questões voltadas as estratégias utilizadas pelas escolas, as dificuldades enfrentadas pelos alunos e professores – pela ótica dos professores e o AEE diante desse novo cenário pela visão docente, levantando a questão: houve AEE na pandemia? Ainda que, diante da divisão de eixos e mantendo o foco central do trabalho nesse período específico, de maneira não aprofundada, nosso trabalho propôs-se a compreender a realidade do AEE sem pandemia para que pudéssemos compreender – comparar – essa nova realidade que estava sendo vivida no AEE em período pandêmico (2020/2021/2022).

Para a análise das gravações, foram selecionados temas abordados pelos participantes, diretamente relacionados aos objetivos que envolviam a pesquisa. Seguimos os procedimentos descritos por Kassar (1995), onde as “vozes” dos participantes foram respeitadas e guiaram a escolha dos tópicos analisados.

De maneira direta, descrevemos neste estudo como a prestação desse atendimento ocorreu durante a pandemia. Investigamos os desafios apontados pelos docentes na realização desses atendimentos e identificamos as estratégias adotadas pelas escolas e pelos docentes para implementá-los.

A partir dos relatos dos entrevistados, constatamos que a falta de coordenação por parte das instituições públicas dificultou a continuidade e a qualidade da oferta dos atendimentos durante a pandemia. A inércia dos gestores escolares em definir claramente o papel dos professores de AEE prolongou o início de um trabalho que já era naturalmente lento e desafiador. Além disso, a adaptação curricular adotada pela maioria dos estados e

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, mendescunha1@hotmail.com

municípios focou-se em abordagens unilaterais de desenvolvimento, o que resultou na exclusão de alguns alunos com dificuldades específicas na sua implementação.

Na fala dos professores entrevistados, percebe-se um cansaço evidente em relação às tentativas de acerto durante este período caótico para a educação. Assim, compreendemos que os professores fizeram o máximo possível e se prepararam na medida em que receberam suporte para manter a continuidade e qualidade desses atendimentos.

Nosso trabalho teve como objetivo ampliar a compreensão da educação inclusiva como parte da política de educação especial, especialmente durante a pandemia. Buscamos contribuir para o avanço do conhecimento científico sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) em um período excepcional, do qual o mundo ainda está se recuperando.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado. Covid-19. Inclusão Escolar. Política de Inclusão. Sala de Recursos Multifuncionais.

Referências

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília-DF, 2008.

KASSAR, M. C. M. Ciência e senso comum no cotidiano das classes especiais. Campinas: Papyrus, 1995.

PESTANA, Monica Mendes da Cunha. Educação Especial em contexto de pandemia: análise do atendimento educacional especializado. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá (MS), 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento Educacional Especializado, COVID-19, Inclusão Escolar, Política de Inclusão, Sala de recursos multifuncionais